



**CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
GABINETE DA VEREADORA BÁ**

REQUERIMENTO Nº 5788 / 2018

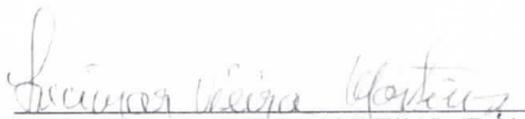
Requer a transcrição, para os anais desta Casa Legislativa Municipal, da matéria "Cidades debatem plano de saneamento básico", publicada no Jornal O Estado, edição de 28 de novembro de 2018.

Exmº Sr. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA.

A Vereadora LUCIMAR VIEIRA MARTINS (BÁ) vem à presença de V. Ex^a requerer que se digne proceder a transcrição, para os anais da Câmara Municipal de Fortaleza, da matéria "Cidades debatem plano de saneamento básico", em anexo, publicada no Jornal O Estado, página 12, seção Ceará, edição de 28 de novembro de 2018.

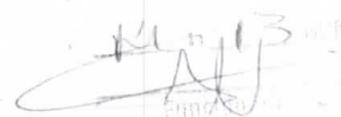
"Cagece participa de audiências públicas que tratará sobre a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico daquela cidade"

Departamento Legislativo, em ____ de novembro de 2018.


LUCIMAR VIEIRA MARTINS (BÁ)
Vereadora do PTC

DEPARTAMENTO
LEGISLATIVO

29 NOV. 2018



Cinema Nove Centros Vocacionais Tecnológicos (CVT) do Instituto Centec receberão o Cine Itinerante, projeto que exhibe os seis curtas-metragens vencedores do 28º Cine Ceará. A circulação iniciou no CVT Maracanaú, e ainda passará por várias outras cidades do interior do Ceará.

Cidades debatem plano de saneamento básico

Cagece participa de audiências públicas que tratará sobre a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico daquela cidade

A Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) participou nessa terça-feira (27) de audiência pública em Cariré, que tratará sobre a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) daquela cidade. A audiência acontece no auditório da Escola Profissionalizante Guiomar Belchior Aguiar, localizada na rodovia CE 183. O encontro faz parte de uma série de reuniões que irão ocorrer também em outros municípios durante esta semana. Todas abertas ao público.

As audiências são promovidas pela Secretaria das Cidades, por meio da Coordenadoria de Saneamento Ambiental (Cosam). O objetivo é discutir o diagnóstico dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário dos municípios para elaboração dos PMSBs, que devem vigorar nos próximos 20 anos.

A primeira audiência ocorreu na última segunda-feira (26), na cidade de Irauçuba. Os outros municípios onde acontecerão os encontros nos próximos dias são Coreaú, Forquilha, Massapé e Santana do Acaraú, respectivamente. Os encontros



FOTO DIVULGAÇÃO

Cidades se organizam para discutir melhorias no saneamento básico, que ainda é problema

contam com a presença de técnicos da Cagece, representantes do poder público e da sociedade civil.

De acordo com Adriano Cardoso, supervisor de Planos Municipais de Saneamento Básico da Cagece, o papel da companhia na elaboração dos PMSBs é auxiliar com informações necessárias para a criação dos planos, tais como contratos de concessões, além de dados comerciais e operacionais. "A Cagece é um dos atores na elaboração dos planos. A participação da companhia durante as audiências é im-

portante porque pode haver necessidade de intervir em alguma área que nos compete atuar", afirma.

O Plano Municipal de Saneamento Básico é um instrumento de desenvolvimento do município na área do saneamento. O plano auxilia na melhoria da gestão dos municípios e impacta diretamente na qualidade de vida da população, que terá acesso a melhores condições sanitárias e ambientais.

Além disso, ele engloba um conjunto de serviços, infraestruturas e instalações de abastecimento de água,

esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos, drenagem urbana e manejo de águas pluviais. A elaboração do plano pelos municípios é obrigatória conforme a Lei nº 11.445/2007.

Dados

Em Fortaleza, 99,5% dos domicílios tiveram disponibilidade diária de água durante o ano passado, enquanto no Ceará esse percentual foi de 81,4%. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio, a PNAD Contínua, referente a 2017.

Sobre o acesso a serviços básicos, a PNAD Contínua mostra que em 75,6% dos domicílios de Fortaleza o escoamento do esgoto era feito pela rede geral ou fossa ligada à rede. No Ceará, havia esgotamento sanitário em 44,9% dos domicílios. Com relação às regiões do país, o Nordeste registrou o menor percentual de domicílios com disponibilidade diária (66,0%), ao passo que a região Sul, o maior (97,5%), quanto à disponibilidade da rede geral.



MAIS CONTEÚDO ACESSE
www.oestadoce.com.br